PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

JUDÔ FEMININO NO CIRCUITO MUNDIAL DO CICLO OLÍMPICO 2024: CARACTERÍSTICAS DA VITÓRIA E DA DERROTA NA CATEGORIA LIGEIRO

Amanda Miranda Da Silva (amandimm14@gmail.com)

Lindsei Brabec Mota Barreto (lindseibarreto@ufgd.edu.br)

O judô é um esporte muito diverso na quantidade de categorias de peso por sexo, além de possuir inúmeros tipos de técnicas. Desta forma, atletas possuem uma considerável variação de possibilidades de aplicação técnica, sendo que cada categoria tem mais facilidade ou preferência sobre algum tipo de projeção. Informações sobre as características de aplicação de técnicas de judô, por categoria de peso e sexo, podem ser úteis na prescrição do treinamento visando desempenho esportivo. O presente estudo teve por objetivo analisar as técnicas de projeção utilizadas pelas competidoras da categoria ligeiro feminina (≤48 kg) e sua relação com a vitória ou derrota em competições do Circuito Mundial de Judô do ciclo olímpico de 2024. Este estudo analisou 53 vídeos de 19 judocas que estavam entre as 20 melhores ranqueadas na categoria ligeiro feminina. As atletas competiram no Grand Slam, Grand Prix e Campeonato Mundial dos anos de 2023 e 2024. As análises foram feitas considerando as classificações tradicionais das técnicas de judô. As técnicas que mais pontuaram foram do grupo do Ashi-waza (22,2%) e Te-waza (22,2%), sendo inclusive as técnicas que mais pontuaram como Wazari. Apesar do Ossae-komi-waza ter representado apenas 19,4% das técnicas pontuadas e o Koshi-waza 16,7%, essas técnicas foram as que mais

pontuaram como Ippon (Ossae-komi-waza= 26,7%; Koshi-waza= 20%). Deste modo, ambas as técnicas têm um grande potencial de chances de vitória para a categoria de peso ligeiro feminino. Analisando o motivo da vitória, o Ippon (29,4%) e o Wazari (23,5%) proveniente de Nage-Waza tiveram o maior destaque, isto reforça os dados anteriores. Ou seja, a partir dos resultados deste estudo, pode-se concluir que o treinamento de Ashi-waza e Te-waza são as melhores opções para atletas da categoria ligeiro obterem alguma pontuação, como o Wazari, enquanto a utilização de Koshi-waza e Ossae-komi-waza resultarão em maiores chances de vitória por Ippon. Esses resultados ressaltam a importância de estudar as projeções e sua relação com a maior chance de vitória em cada categoria de peso, identificando os tipos de técnicas mais eficientes. Desta forma, treinadores podem aperfeiçoar essas técnicas durante os treinos para que as competidoras tenham maior probabilidade de vencer. Além disso, o presente estudo contribui para o aumento do acervo de pesquisas sobre o judô feminino, já que geralmente o público masculino é mais investigado em estudos sobre performance esportiva.

Agradecimento: Agradeço ao programa PIBIC CNPq/UFGD pela concessão da bolsa de iniciação científica, que proporcionou apoio financeiro durante a realização deste projeto de pesquisa.

Palavras-chave: artes marciais; análise técnico-tática; mulheres.